

**ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

# **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2018 e 2017

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**  
**SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Sócios e Diretores da  
**ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.**

**Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.** (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outros Assuntos**

**Demonstrações Financeiras comparativas de 31 de dezembro de 2017**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas comparativamente, não foram auditadas por nós ou outros auditores independentes.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

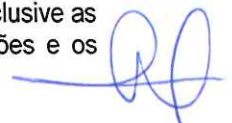
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC), 22 de março de 2019.



**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 018.835/O-7-T-SP



**MARTINELLI AUDITORES**  
CRC (SC) nº 001.132/O-9



## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Balanços patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

ATIVO	Nota	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	04	77.407	48.079
Contas a Receber	05	9.171.917	492.395
Estoques	06	2.962.965	756
Impostos a Recuperar	07	192.779	538.127
Adiantamentos	05	3.705.796	109.238
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>16.110.864</b>	<b>1.188.595</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Depósitos Judiciais		35.074	35.074
Tributos Diferidos	07	3.553.966	
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>3.589.040</b>	<b>35.074</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>08</b>	<b>53.008</b>	<b>74.804</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>3.642.048</b>	<b>109.878</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>19.752.912</b>	<b>1.298.473</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Nota</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	09	6.189.492	30.162
Empréstimos e Financiamentos	10	7.479.833	-
Obrigações Sociais	11	24.883	-
Obrigações Tributárias	11	158.198	54.356
Adiantamento de Clientes	09	319.217	827.300
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>14.171.623</b>	<b>911.818</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Provisão para Contingências	12	35.200	-
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>35.200</b>	<b>-</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	13	11.676.172	11.676.172
Reserva de Lucros		37.082	-
Prejuízo Acumulado		(6.167.165)	(11.289.517)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>5.546.089</b>	<b>386.655</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>19.752.912</b>	<b>1.298.473</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2018	2017
Receita Operacional Líquida	14	25.612.023	(10.756)
(-) Custos dos Produtos Vendidos	15	(19.666.775)	(201.497)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>5.945.248</b>	<b>(212.253)</b>
<i>Despesas Operacionais</i>			
Com Vendas	15	(1.855.624)	151.740
Gerais e Administrativas	16	(1.378.196)	(259.905)
Outras Receitas e Despesas	17	18.735	611.082
<b>Total das Despesas Operacionais</b>		<b>(3.215.085)</b>	<b>502.917</b>
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>		<b>2.730.163</b>	<b>290.664</b>
Resultado Financeiro	18	(497.820)	(34.925)
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>2.232.343</b>	<b>255.739</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		(567.023)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	7.2	3.553.966	-
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>5.219.286</b>	<b>255.739</b>
<b>Lucro por Ação:</b>			
Lucro Líquido Básico por Ação		0,47	0,02

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras."

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	5.219.433	255.739
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para resultado de exercício em períodos subsequentes:		
<b>Lucro líquido abrangente do exercício</b>	<u>5.219.433</u>	<u>255.739</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	Capital Social	Lucros / Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>11.364.484</b>	<b>(11.545.255)</b>	<b>(180.771)</b>
Prejuízo do Exercício		255.739	255.739
<b>Resultado Abrangente Total</b>		<b>255.739</b>	<b>255.739</b>
Integralização de Capital	311.688		311.688
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>11.676.172</b>	<b>(11.289.516)</b>	<b>386.656</b>
Lucro Líquido do Exercício		5.219.286	5.219.286
<b>Resultado Abrangente Total</b>		<b>5.219.286</b>	<b>5.219.286</b>
Dividendo Mínimo Obrigatório Distribuição de Lucros		(60.000)	(60.000)
<b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>11.676.172</b>	<b>(6.130.230)</b>	<b>5.545.942</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais)

	2018	2017
<b>DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	5.219.433	255.739
Ajustes:		
Depreciação	21.796	26.492
Tributos Diferidos	(3.553.966)	-
Provisão para Contingência	35.200	-
<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>1.722.463</b>	<b>282.231</b>
Contas a Receber	(8.679.522)	618.859
Estoques	(2.962.209)	(756)
Impostos a Recuperar	345.348	(498.543)
Adiantamentos	(3.596.557)	(288)
Desp. Exercício Seguinte	-	202.104
Realizável a Longo Prazo	-	4.756
<b>(Aumento) ou Diminuição do Ativo</b>	<b>(14.892.940)</b>	<b>326.132</b>
Fornecedores	6.159.330	(1.384.555)
Obrigações Sociais	24.883	(7.829)
Obrigações Tributárias	103.842	(2.042)
Adiantamento de Clientes	(508.083)	827.300
<b>Aumento ou (Diminuição) do Passivo</b>	<b>5.779.972</b>	<b>(567.126)</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>(7.390.505)</b>	<b>41.237</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de Empréstimos	7.479.833	-
Dividendos distribuídos	(60.000)	-
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamentos</b>	<b>7.419.833</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>29.328</b>	<b>41.237</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	48.079	6.842
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	77.407	48.079

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **1. Informações gerais**

A ITR Comércio de Pneus e Peças S.A. (a “Companhia” ou “ITR”) é uma sociedade anônima de capital fechado com sede e foro na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil, na Via de Acesso João de Goes, nº 1400, galpão 5 e 6, Mezanino, Bairro Jardim Itaquiti, CEP 06422-150. Empresa adquirida em 18 de novembro de 2016, porém, autorizado o início de suas atividades através de ATA de reunião de diretoria datada em 26 de março de 2018.

A Companhia possui as seguintes filiais:

- Filial 01: cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, na Av. Francisco Silveira Bittencourt, nº 1359, Depósito 11, Bairro Sarandi, CEP: 91150-010. CNPJ: 15.426.874/0002-63 e NIRE 4390.191365-6;
- Filial 02: cidade de Goiânia, estado de Goiás, na Av. Perimetral Norte, nº 3223, galpão 7, sala 01, Bairro Fazenda Caveiras, CEP: 74445-360;
- Filial 03: cidade de Campo Grande, estado do Mato Grosso do Sul, na Rua Caxias do Sul, nº 64, Bairro Coronel Antonino, CEP: 79010-290;
- Filial 04: cidade de Uberlândia, estado de Minas Gerais, na Av. Florestano Macedo Tibery, nº 5620, sala 03, Bairro Tibery, CEP: 38405-120

A Companhia e suas filiais têm como objeto social: comércio atacadista de: a) Pneumáticos, câmaras de ar e autopeças; b) Óleos e lubrificantes para veículos automotores; c) Baterias para veículos automotores; d) Prestação de serviço de representação comercial de peças e acessórios novos e usados para veículos automotores; e) Serviços combinados de escritório e apoio administrativo.

## **2. Resumo das principais políticas contábeis**

### **2.1. Bases para preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

Não houve mudanças nas políticas contábeis da Companhia em relação às políticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Todos os pronunciamentos em vigor na data de elaboração das demonstrações financeiras foram aplicados pela Companhia.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Bases para preparação das demonstrações financeiras--Continuação**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamento da Administração da Companhia, sendo as mais relevantes divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão

A conclusão das demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi autorizada em reunião de diretoria realizada em 12 de fevereiro de 2019.

#### **2.2. Classificação de itens circulantes e não circulantes**

No balanço patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

#### **2.3. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são mensuradas e estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de suas controladas, nas quais são realizadas suas operações.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da atualização reconhecidos como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

#### **2.4. Instrumentos financeiros - reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

### c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### a) *Desreconhecimento (baixa) dos instrumentos financeiros*

Um instrumento financeiro é baixado quando:

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem;
- Transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.
- Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

### 2.7. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

### 2.8. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável foi registrada.

### **2.9. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Considera-se equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.10. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Empresa, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, estão classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber e por estimativa de perdas esperadas conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros, e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

### **2.11. Estoques**

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. Os produtos para revenda são valorizados ao custo médio de aquisição.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

As provisões de estoques para realização (redução a valor de mercado) e para estoques de baixo giro e/ou obsoletos são constituídas quando considerados necessários pela Administração. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

### 2.12. Imobilizado

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os bens são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada desses ativos, como segue:

<b>Grupo patrimonial</b>	<b>Prazo</b>
Equipamentos de Informática	5 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### 2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo custo da operação, ou seja, o valor presente a pagar à instituição financeira e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor dos pagamentos é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2.14. Provisões**

#### Provisões gerais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

#### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.15. Impostos**

#### Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

#### Impostos diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

### Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a recolher, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de mercadorias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

<b>Impostos</b>	<b>Alíquota</b>
ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços	0% a 18%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	7,6%

Nas demonstrações de resultado as receitas são demonstradas pelos valores líquidos dos correspondentes impostos.

### **2.16. Reconhecimento da receita**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

### Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

## **2.17. Pronunciamentos do IFRS em vigor em 31 de dezembro de 2018**

Os seguintes novos pronunciamentos foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil:**

Esse CPC, aprovado em outubro de 2017 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A Companhia está em processo de avaliação do impacto e não possui estimado nesta data base.

### **CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente:**

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma baseia-se no princípio de que as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços ao cliente. A Administração avaliou suas operações e não identificou impactos representativos nas informações da Companhia.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **CPC 48 – Instrumentos Financeiros:**

Esse CPC, aprovado em novembro de 2016 pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, está vigente para os períodos iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. Essa norma aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Esse CPC substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e a mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de impairment para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

A Administração avaliou suas operações e não identificou impactos representativos nas informações da Companhia apenas alteração na nomenclatura de divulgação dos instrumentos financeiros, o qual a Companhia se adequa para Custo Amortizado, conforme nota 19 - Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro;

### **3. Julgamento e uso de estimativas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

#### **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, incluindo análise de sensibilidade.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. Diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

### Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outras políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- Créditos de liquidação duvidosa;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Constituição de provisão para perdas nos estoques.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa	313	312
Bancos	1	1
Aplicações Financeiras	77.093	47.766
<b>Total Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>77.407</b>	<b>48.079</b>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Estão demonstradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos apurados até 31 de dezembro de 2018. Os rendimentos são apropriados "pro rata temporis" e as aplicações realizadas em instituições financeiras em diversidade suficiente para evitar concentrações de disponibilidades.

### 5. Contas a receber de clientes

	2018	2017
Cientes Mercado Interno	9.197.367	697.671
(-) Perda para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(25.450)	(205.276)
<b>Contas a Receber</b>	<b>9.171.917</b>	<b>492.395</b>
<b>Adiantamentos</b>	<b>3.705.796</b>	<b>109.238</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>12.877.713</b>	<b>601.633</b>
<b>Aging-List de Clientes</b>	<b>2018</b>	
A Vencer	8.778.844	
Vencidos até 3 meses	391.809	
Vencidos de 3 à 6 meses	24.513	
Vencidos acima de 6 meses	2.201	
<b>Total</b>	<b>9.197.367</b>	

A provisão para devedores duvidosos é avaliada de acordo com análise individual da realização de cada duplicata vencida por parte da administração. Em 31 de dezembro de 2018, a provisão contabilizada é de R\$25.450.

### 6. Estoques

	2018	2017
Mercadorias para Revenda	2.962.965	756
<b>Total</b>	<b>2.962.965</b>	<b>756</b>

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A provisão para estoques obsoletos é avaliada com base nos estoques sem giro acima de 180 dias. A provisão para redução a valor de mercado dos estoques é realizada quando os custos dos estoques estão superiores aos valores de vendas dos produtos finais aos clientes. A administração da Companhia realizou essas análises e concluiu que não existe uma necessidade de constituição de tais provisões para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018.

### 7. Impostos a recuperar e tributos diferidos

#### 7.1 Impostos a Recuperar

	2018	2017
ICMS a Recuperar	39.500	12.434
IR s/ Aplicação Financeira	12.824	12.821
IRPJ - Saldo Negativo	6.045	6.045
PIS Ressarcimento	a) 15.209	90.407
COFINS Ressarcimento	a) 119.201	416.420
<b>Total</b>	<b>192.779</b>	<b>538.127</b>

- a) As vendas de pneus não tributaram o PIS/COFINS por ser um produto monofásico. Os produtos que possuem tributação são rodas e protetores, porém, a quantidade de venda é inferior ao volume de venda de pneus.

#### 7.2 Tributos Diferidos

	2018	2017
CSLL - Base Negativa	940.756	-
IRPJ - Prejuízo Fiscal	2.613.210	-
<b>Diferido sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa</b>	<b>3.553.966</b>	<b>-</b>

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Imobilizado

	Equipamentos de Informática	Móveis e Utensílios	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Total
	20%	10%	10%	20%	
<b>Em 31 de Dezembro de 2016</b>					
Custo	77.525	38.993	31.607	9.000	157.125
Depreciação Acumulada	(33.317)	(9.635)	(5.675)	(7.200)	(55.827)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>44.208</b>	<b>29.358</b>	<b>25.932</b>	<b>1.800</b>	<b>101.298</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2017</b>					
Custo	77.525	38.993	31.607	9.000	157.125
Depreciação Acumulada	(33.317)	(13.918)	(26.386)	(8.700)	(82.321)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>44.208</b>	<b>25.075</b>	<b>5.221</b>	<b>300</b>	<b>74.804</b>
Depreciação		(4.283)	(20.711)	(1.500)	(26.494)
<b>Saldo Final</b>	<b>44.208</b>	<b>25.075</b>	<b>5.221</b>	<b>300</b>	<b>74.804</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2018</b>					
Custo	77.525	38.993	31.607	-	148.125
Depreciação Acumulada	(65.241)	(17.588)	(12.437)	-	(95.266)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>12.284</b>	<b>21.405</b>	<b>19.170</b>	<b>-</b>	<b>52.859</b>
Baixas				(9.000)	(9.000)
Depreciação	(31.924)	(3.670)	(17.975)	(150)	(53.719)
Transferências			31.924		31.924
Baixa Depreciação				8.850	8.850
<b>Saldo Final</b>	<b>12.284</b>	<b>21.405</b>	<b>19.170</b>	<b>-</b>	<b>52.859</b>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, nenhuma provisão para perda de valor recuperável do ativo imobilizado é necessária.

### 9. Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores Nacionais	6.189.492	30.162
<b>Contas a Pagar</b>	<b>6.189.492</b>	<b>30.162</b>
Adiantamento de Clientes	319.217	827.300
<b>Adiantamento de Clientes</b>	<b>319.217</b>	<b>827.300</b>
<b>Total Contas a Pagar</b>	<b>6.508.709</b>	<b>857.462</b>

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Empréstimos e financiamentos

Circulante	Modalidade	Taxa	2018	2017
FIDC	Duplicata descontada	1,2% a.m + tarifas	7.479.833	-
<b>Total Circulante</b>			<b>7.479.833</b>	<b>-</b>

### 11. Obrigações Sociais e Trabalhistas

Obrigações Sociais	2018	2017
Salários a Pagar	16.344	-
FGTS a Recolher	242	-
INSS a Recolher	5.884	-
Provisões	2.413	-
<b>Total Obrigações Sociais</b>	<b>24.883</b>	<b>-</b>
Obrigações Tributárias	2018	2017
IRPJ a Recolher	101.468	-
CSLL a Recolher	38.689	-
IRRF s/ Folha de pagamento	2.255	-
IR s/ Aluguel a Recolher	15.786	17.653
ICMS DÍfal a Recolher	-	29.610
ICMS a Recolher	-	5.376
Outros	-	1.717
<b>Total Obrigações Tributárias</b>	<b>158.198</b>	<b>54.356</b>
<b>Total das Obrigações</b>	<b>183.081</b>	<b>54.356</b>

### 12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia está envolvida em determinadas questões tributárias, cíveis e trabalhistas, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para aqueles casos em que as probabilidades de perda são consideradas “prováveis”, e considera que tais valores são suficientes para cobrir tais perdas.

	2018	2017
Ação Indenizatória	35.200	-
<b>Total provisão</b>	<b>35.200</b>	<b>-</b>

Adicionalmente, a Companhia é parte em outras discussões, para as quais as probabilidades de perdas foram consideradas “possíveis” ou “remota” e, para as quais não foram constituídas provisões para perdas. As discussões classificadas como “possíveis”, envolvem valores que totalizam aproximadamente R\$6.317.708 a qual refere-se à reclamação em razão da indisponibilidade do produto.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 11.676.172 (onze milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e setenta e dois reais), dividido em 11.028.608 (onze milhões, vinte e oito mil, seiscentos e oito) de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

### 14. Receita de vendas

	2018	2017
Venda de Mercadorias	25.952.366	33.057
<b>Total das Receitas com Vendas</b>	<b>25.952.366</b>	<b>33.057</b>
(-) Devoluções e Cancelamentos	(319.567)	(46.057)
(-) Impostos	(20.776)	2.244
<b>Total das Deduções</b>	<b>(340.343)</b>	<b>(43.813)</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>25.612.023</b>	<b>(10.756)</b>

### 15. Despesas com vendas

	2018	2017
Comissões Sobre Vendas	(1.279.034)	(10.630)
Comissões Sobre Vendas - MarketPlace	-	66.327
Fretes e Carretos	(506.096)	185.697
Propaganda e Publicidade	(24.856)	(89.558)
Bonificações, Doações e Brindes	(5.502)	-
Outras Despesas	(40.136)	(96)
<b>Total Despesa com Vendas</b>	<b>(1.855.624)</b>	<b>151.740</b>

### 16. Despesas gerais e administrativas

	2018	2017
Despesa com Pessoal	(534.282)	(67.018)
Encargos Sociais	(141.977)	(13.358)
Aluguéis	(179.495)	(71.849)
Honorários	(12.319)	(9.197)
Depreciações	(21.795)	-
Provisão para Contingência	(35.200)	-
Outras Despesas	(453.128)	(98.483)
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(1.378.196)</b>	<b>(259.905)</b>

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Outras receitas e despesas

	2018	2017
Vendas do Ativo Imobilizado	18.735	-
Recuperação de Despesas	-	611.809
Outros	-	(727)
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>18.735</b>	<b>611.082</b>

### 18. Resultado financeiro

Receitas Financeiras	2018	2017
Descontos Obtidos	8.433	1.255
Juros Recebidos	13.235	-
Rendimentos Aplicações Financeiras	232	629
<b>Total Receitas Financeiras</b>	<b>21.900</b>	<b>1.884</b>
Despesas Financeiras	2018	2017
Juros de Desconto de Duplicatas	(465.070)	-
Juros Sobre Empréstimos	(3.058)	-
Tarifas Bancárias	(43.045)	(1.151)
Multas sobre Atrasos	(2.620)	(1.589)
Juros Pagos a Fornecedores	-	(32.167)
Demais Despesas	(5.927)	(1.902)
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>(519.720)</b>	<b>(36.809)</b>
<b>Resultado Financeira Líquido</b>	<b>(497.820)</b>	<b>(34.925)</b>

### 19. Objetivo e políticas para gestão de risco financeiro

Em atendimento aos pronunciamentos técnicos CPC 39, CPC 40 e CPC 48, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros. Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2018 e correspondem, substancialmente, ao seu valor de mercado. A Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- (a) Empréstimos e Recebíveis: são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

## ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (b) Outros passivos financeiros: são classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

31/12/2018			31/12/2018		
Ativos financeiros	Custo amortizado	Total	Passivos financeiros	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	314	314	Fornecedores	6.189.492	6.189.492
Aplicações financeiras	77.093	77.093	Empréstimos e financiamentos	7.479.833	7.479.833
Contas a receber	9.171.917	9.171.917	Adiantamento de Clientes	319.217	319.217
Adiantamentos	3.705.796	3.705.796	<b>Parcela circulante</b>	<b>13.988.542</b>	<b>13.988.542</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>12.955.120</b>	<b>12.955.120</b>			
Depósitos judiciais	35.074	35.074	Parcela não circulante	-	-
<b>Parcela não circulante</b>	<b>35.074</b>	<b>35.074</b>			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>12.990.194</b>	<b>12.990.194</b>	<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>13.988.542</b>	<b>13.988.542</b>
31/12/2017			31/12/2017		
Ativos financeiros	Custo amortizado	Total	Passivos financeiros	Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	313	313	Fornecedores	30.162	30.162
Aplicações financeiras	47.766	47.766	Empréstimos e financiamentos	-	-
Contas a receber	492.395	492.395	Adiantamento de Clientes	827.300	827.300
Adiantamentos	109.238	109.238	<b>Parcela circulante</b>	<b>857.462</b>	<b>857.462</b>
<b>Parcela circulante</b>	<b>649.712</b>	<b>649.712</b>			
Depósitos judiciais	35.074	35.074	Parcela não circulante	-	-
<b>Parcela não circulante</b>	<b>35.074</b>	<b>35.074</b>			
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>684.786</b>	<b>684.786</b>	<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>857.462</b>	<b>857.462</b>

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios aos quais a Companhia está exposta, os quais são:

### Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

### Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

Em relação a contas a receber de clientes, a Companhia não tem concentração de recebíveis de forma relevante, pois possui uma carteira de clientes pulverizada. A Companhia administra o risco por meio de rigoroso processo de concessão de crédito, bem como registrando, periodicamente, quando aplicável, provisão para créditos de liquidação duvidosa.

### Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos por meio de avaliações regulares de sua Administração. A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### Gestão do capital social

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

## **ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital ou emitir novas ações.

### **20. Cobertura de seguros**

A administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.